



REP's - Revista Even. Pedagóg.

Número Regular: Práticas discursivas e concepção/ensino-aprendizagem de língua(s) na contemporaneidade

Sinop, v. 10, n. 2 (27. ed.), p. 721-731, ago./dez. 2019

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

A PSICOMOTRICIDADE NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM ESCOLAR¹

PSYCHOMOTRICITY IN THE SCHOOL LEARNING PROCESS

Ane Cleia de Oliveira Barbosa

RESUMO

Este artigo apresenta a psicomotricidade no processo de aprendizagem escolar. Teve como objetivo compreender como é desenvolvida a atuação dos professores com os alunos, e qual a contribuição oferecem no processo de aprendizagem. Esta pesquisa teve como aporte teórico Jean Le Boulch e Vitor Fonseca. A pesquisa de campo foi realizada na escola Taciana Balth Jordão e Aleixo Schenatto, no Município de Sinop, Mato Grosso com quatro professoras alfabetizadoras, no ano de 2019. A metodologia utilizada foi de abordagem qualitativa. Concluiu-se que as professoras entrevistadas não têm o conhecimento teórico da importância da psicomotricidade no desenvolvimento das crianças.

Palavras-chave: Educação Infantil. Psicomotricidade. Aprendizagem escolar. Jean Le Boulch.

ABSTRACT²

This article presents the psychomotricity in the school learning process. Its objective was to understand how it is developed the teachers practice with the

¹ Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **A PSICOMOTRICIDADE NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM ESCOLAR: uma análise com crianças do primeiro ano em uma escola municipal de Sinop**, sob a orientação do Me. Adil Antônio Alves de Oliveira, Coorientadora Kele Aparecida de Souza, Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Câmpus Universitário de Sinop, 2019/1.

² Resumo traduzido pela Professora Mestre Betsemens Barbosa de Souza Marcelino. Graduada em Licenciatura Plena em Letras, Português/Inglês pela UNEMAT/Sinop, 2013. Mestre em Estudos de Linguagens pela UFMT/Cuiabá, 2015. Professora interina do Curso de Letras da UNEMAT/Sinop.

students and which contribution is offered for the learning process. This research had as theoretical contribution Jean Le Boulch and Vitor Fonseca. The field research was carried out at Taciana Balth Jordão and Aleixo Schenatto School, in Sinop city, Mato Grosso state with four female literacy teachers in 2019. The methodology used was qualitative approach. It was concluded that the interviewed teachers do not have the theoretical knowledge about the importance of psychomotricity for the children development.

Keywords: Early childhood education. Psychomotricity. School learning. Jean Le Boulch.

Correspondência:

Ane Cleia de Oliveira Barbosa. Graduanda em Licenciatura Plena Pedagogia, Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: anecleiaob@gmail.com

Recebido em: 21 de outubro de 2019.

Aprovado em: 7 de novembro de 2019.

Link: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/3717/2607>

1 INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo apresentar a psicomotricidade no processo de aprendizagem escolar através da atuação dos professores como é desenvolvida com os alunos e qual a sua contribuição no processo de aprendizagem.

A escolha do tema psicomotricidade se dá no anseio de que por meio da utilização dos estudos e técnicas da psicomotricidade seja possível potencializar o processo de alfabetização, no sentido do sucesso da aprendizagem e na ajuda daqueles alunos que têm maiores dificuldades em aprender a ler, conforme corrobora Sousa (2013, p. 03).

Este estudo foi realizado em duas escolas da rede pública do município de SINOP-MT, sendo estas: a Escola Municipal de Educação Básica Taciana Balth Jordão e a Escola Municipal de Educação Básica Aleixo Schenatto. Teve como sujeitos participativos desta pesquisa quatro professoras atuantes destas Instituições Escolares.

Compreendendo a relevância da temática desta pesquisa, buscamos refletir sobre as abordagens teóricas relacionadas com a psicomotricidade, finalizando este trabalho científico com as considerações finais, apresentando a relevância da psicomotricidade no processo de alfabetização e da aprendizagem escolar.

2 A PSICOMOTRICIDADE: uma área de estudo no desenvolvimento e na aprendizagem da criança

Neste artigo abordaremos autores que desenvolveram pesquisas na área da Psicomotricidade. Segundo Le Boulch (1988, p. 24), a psicomotricidade deve ter sua própria identidade, e não necessariamente relacionar sua metodologia a uma outra corrente. Ele afirma que a psicomotricidade recebe contribuições da psicanálise, no tocante a importância do afeto no desenvolvimento e da concepção comportamental, no sentido de valorizar o instrumento para um maior desempenho do indivíduo.

Muitos acreditam que a psicomotricidade só tem a ver com corpo, movimento, mas vai, além disso. É uma área de estudo que mantém estreito vínculo com a mente e até mesmo com o comportamento. A psicomotricidade como seu nome indica, trata de relacionar os elementos aparentemente desconectados, de uma mesma evolução: o desenvolvimento psíquico e o desenvolvimento motor.

Segundo Mello (1989), a psicomotricidade é a ciência que estuda o homem, através de seu corpo em movimento relacionando-se ao mundo, tanto pelo interno quanto pelo externo.

Para Alves (2008), a psicomotricidade tem como principal propósito melhorar ou normalizar o comportamento geral do indivíduo, promovendo um trabalho constante sobre as condutas motoras, através das quais o indivíduo toma consciência do seu corpo, desenvolvendo o equilíbrio, controlando a coordenação global e fina e a respiração bem como a organização das noções espaciais e temporais.

A Psicomotricidade está presente nos menores gestos e em todas as atividades que desenvolve a motricidade da criança, visando ao conhecimento e ao domínio do seu próprio corpo. Por isso dizemos que a mesma é um fator essencial e indispensável para pensar o desenvolvimento global e integral da criança. A estrutura da Educação Psicomotora é a base fundamental para o processo

intelectivo e de aprendizagem da criança, salienta-se a necessidade dos Educadores atestar o real significado do lúdico, estabelecendo conexões entre o brincar e o aprender a aprender. Velasco (1996, p. 27) ressalta que:

O desenvolvimento psicomotor se processa de acordo com a maturação do sistema nervoso central, assim a ação do brincar não deve ser considerada vazia e abstrata, pois é dessa forma que a criança capacita o organismo a responder aos estímulos oferecidos pelo ato de brincar, manipular a situação será uma maneira eficiente da criança ordenar os pensamentos e elaborar atos motores adequados a requisição.

Nesta perspectiva, podemos compreender que o desenvolvimento evolui do geral para o específico, quando uma criança apresenta dificuldades de aprendizagem na alfabetização, a possível causa do problema, em grande parte, está no nível das bases do desenvolvimento psicomotor. Kyrillos e Sanches (2004, p.154) argumentam que:

Na Educação Infantil começamos a exploração intensa do mundo, das sensações, das emoções, ampliando estas vivências como movimentos mais elaborados. A linguagem corporal começa então, a ser substituída pela fala e pelo desenho, no entanto, é essencial que continue sendo explorada. O trabalho com movimentos e ritmos, de grande relevância para a organização das descobertas feitas, torna-se mais sofisticado. Nesta etapa, a atenção é voltada para o desenvolvimento do equilíbrio e de uma harmonia nos movimentos.

Portanto, o ato antecipa a palavra, e a fala é uma importante ferramenta psicológica organizadora do pensamento da criança. Através do ato e da fala, a criança integra os fatos culturais e sociais ao desenvolvimento pessoal.

Assim, é possível perceber que a psicomotricidade se faz presente em todo o processo de aprendizagem e cabe ao professor saber como desenvolver essas práticas para que a alfabetização ocorra sem que o aluno possa vir apresentar futuras dificuldades em seu processo e ensino-aprendizado.

Nesta perspectiva, a seguir abordaremos as reflexões dos sujeitos participativos desta pesquisa, buscando compreender sobre a psicomotricidade no processo de alfabetização e da aprendizagem escolar.

3 METODOLOGIA

O presente trabalho apresentou o desenvolvimento da pesquisa, no qual foram apontadas as concepções metodológicas utilizadas no decorrer da investigação, destacando os sujeitos e instrumentos de coletas diferenciados para demonstrar o processo da Psicomotricidade na concepção dos professores no processo de alfabetização e da aprendizagem na escola campo de pesquisa.

Esta pesquisa teve por finalidade analisar como os professores entendem e desenvolvem com seus alunos a psicomotricidade no processo de alfabetização e quais as contribuições no processo de aprendizagem se obtêm, através dessa prática.

Nesse sentido, esta pesquisa consistiu na reflexão, análise e descrição da Psicomotricidade em duas turmas de 1º ano em duas escolas de Ensino Fundamental da Rede Pública de Educação no Município de SINOP-MT, para compreender como é trabalhada essa prática pelos professores, e quais recursos são utilizados para o desenvolvimento desse trabalho em benefício da aprendizagem dos alunos.

Conforme abordado anteriormente a pesquisa foi realizada em duas escolas da rede municipal de ensino no município de SINOP-MT, sendo estas: a Escola Municipal de Educação Básica Taciana Balth Jordão e a Escola Municipal de Educação Básica Aleixo Schenatto. Participaram deste estudo quatro professoras atuantes dessas escolas, através de entrevistas. Estas nos relataram sobre diferentes questionamentos em relação a psicomotricidade no ambiente educacional, que deu base para as conclusões apresentadas abaixo.

3.1 Concepção dos Professores Referente à Psicomotricidade no Processo da Aprendizagem Escolar

Conforme ressaltado no decorrer deste processo investigativo, destacamos como a psicomotricidade é fundamental em um contexto geral, principalmente em relação à prática pedagógica, pois é uma ciência que contribui significativamente e positivamente para o desenvolvimento da criança em seu processo de ensino-aprendizagem.

Nesta perspectiva, a seguir abordaremos as reflexões dos sujeitos participativos desta pesquisa, buscando compreender sobre a psicomotricidade no processo de alfabetização e da aprendizagem escolar.

Sobre as respostas em relação à compreensão do que é psicomotricidade e se a mesma está presente no cotidiano escolar, ressaltaram que:

(01) Professora A: Relação de desenvolvimento interdependente entre mente e movimento do corpo e sim está presente principalmente nas aulas de Educação Física.

(02) Professora B: Toda a atividade que desenvolve a parte motora e está presente no cotidiano escolar.

(03) Professora C: Relação de desenvolvimento interdependente entre mente e movimento do corpo, mas pouco presente no cotidiano escolar pois normalmente se permite brincar, sem conhecimento para intervir cientificamente.

(04) Professora D: É a função das funções motoras e psíquicas e está presente no cotidiano escolar, pois normalmente se permite brincar nas aulas de Educação Física, na hora do lanche.

Compreendemos assim, que as professoras demonstram um conhecimento objetivo sobre a psicomotricidade, porém as práticas estão mais direcionadas nas aulas de educação física. No entanto, seria necessário que houvesse mais conhecimento sobre essa prática relacionada ao processo de ensino aprendizagem das crianças. De acordo com Rossi (2012, p. 01):

A psicomotricidade engloba todas as atividades que desenvolvem a motricidade do indivíduo de expressar-se através dele e sendo essencial para o processo de aprendizagem. Portanto, a psicomotricidade deve ser trabalhada numa perspectiva holística, interdisciplinar visando o pleno desenvolvimento psicomotor da criança.

Para tanto, quando perguntamos se a psicomotricidade favorece a relação pedagógica para o conhecimento e a experiência dos alunos, obtivemos as seguintes respostas:

(05) Professora A: Sim, pois as duas estão ligadas.

(06) Professora B: Sim, a partir do momento que o aluno tem essa vivência, o aprendizado torna-se melhor.

(07) Professora C: Sim, é interagindo com objeto que a mente constrói conceitos e avança no conhecimento.

(08) Professora D: Compactuo da mesma resposta da professora C.

Através das respostas, nota-se que as professoras foram breves nas suas reflexões e que ambas demonstram a mesma concepção em relação ao questionamento.

Quando perguntamos se utilizam alguma metodologia em relação aos movimentos e brincadeiras a partir do que as crianças já conhecem, recebemos as seguintes respostas:

(09) Professora A: Sim, brincadeiras de rodas e outras que eles brincam em suas casas.

(10) Professora B: Sim, principalmente cantigas de rodas e outras brincadeiras infantis.

(11) Professora C: Sim, com atividade de música, utilizando a expressão corporal com teatro e brincadeiras.

(12) Professora D: Sim, principalmente cantigas de rodas e outras brincadeiras infantis, como amarelinha, atividade com bola e bambolê.

Diante de tais respostas, percebe-se que as professoras utilizam de atividades semelhantes para praticar a psicomotricidade, porém nota-se a falta de um complemento em suas respostas de modo que venha a expressar, para que, cada atividade contribui no desenvolvimento psicomotor das crianças. Além disso, é importante que os professores expliquem para as crianças, a real importância de cada atividade que estão desenvolvendo.

Quando perguntamos às docentes se a psicomotricidade está inserida no currículo escolar, bem como no Projeto Político Pedagógico (PPP) da instituição, obtivemos as seguintes respostas:

(13) Professora A: [A entrevistada não respondeu sobre].

(14) Professora B: Está dentro do planejamento da aula da Educação Física.

(15) Professora C e D: Sim.

As professoras responderam apenas que sim, o que demonstra que as respostas obtidas foram breves, deixando dúvidas sobre o conhecimento destas e se a psicomotricidade está inserida de fato tanto no currículo, bem como no documento mais importante da escola que é o Projeto Político Pedagógico (PPP).

Quando questionadas sobre a relevância da psicomotricidade no processo de ensino aprendizagem e se as escolas deveriam trabalhar mais efetivamente a temática, as professoras nos responderam que:

(16) Professora A: Sim, principalmente na Educação Infantil onde isso é trabalhada.

(17) Professora B: Não, só na escola Fundamental, mas as EMEIS também poderiam e deveriam explorar mais a psicomotricidade.

(18) Professora C: Sim. Porque o ser humano é coeso entre corpo e mente, não está dividido em partes.

(19) Professora D: Deveriam, pois o ser humano tende a ser lógico e racional entre corpo e mente.

Desta forma, percebe-se que as professoras veem a importância da psicomotricidade no processo de aprendizagem na educação infantil e que as escolas devem dar uma atenção maior a esse tema no currículo escolar.

Quando questionadas se já promoveram ou promovem algum projeto relacionado com a temática “psicomotricidade” no processo de ensino aprendizagem ou práticas pedagógicas, as entrevistadas nos relataram que:

(20) Professora A: Não, porque faz parte associada do meu trabalho cotidiano, em inter-relação.

(21) Professora B: Não.

(22) Professora C: Não, porque faz parte associada do meu trabalho cotidiano, em inter-relação.

(23) Professora D: Sim, atividades de confecções de lembrancinhas em datas comemorativas, dobraduras e projeto horta.

Fonseca (1998, p. 368) ressalta que ao estudar a psicomotricidade, percebe-se no campo teórico a grandeza e importância desse tema no desenvolvimento da criança, afirmando que “a educação psicomotora pode ser vista como preventiva, na medida em que dá condições a criança de se desenvolver melhor em seu ambiente [...] É um meio de imprevisíveis recursos para combater a inadaptação escolar”.

Diante dessas respostas observamos que quase todas as professoras pensam em atividades que fazem relação com a psicomotricidade, porém a ação é muito vaga e não expressa um trabalho claro de Psicomotricidade que resulta no desenvolvimento psicomotor das crianças.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após as análises das entrevistas realizadas com as professoras das escolas, percebe-se que há uma noção superficial sobre o trabalho da psicomotricidade na educação, bem como a importância para o desenvolvimento psicomotor. Entendem que o tema psicomotricidade está inserido no Projeto Político Pedagógico da Escola e ações mais efetivas deveriam ocorrer, mas defendem que mesmo não existindo um planejamento claro sobre o assunto, o mesmo é trabalhado no dia a dia nas aulas de Educação Física.

Compreendemos que a psicomotricidade tem fundamental importância no processo de alfabetização e da aprendizagem escolar, contudo a escola não trabalha o desenvolvimento psicomotor das crianças de forma científica e metodológica visando resultados efetivos, deste modo o desenvolvimento psicomotor acontece sem um acompanhamento adequado resultando em diversas situações de fracasso escolar.

Assim, concluímos que a psicomotricidade deve ser tratada na escola com maior importância, sendo incluída no PPP, em projetos educativos, incentivada na sala de aula, com instrumentos de acompanhamento do desenvolvimento psicomotor das crianças e de intervenções quando necessário, obtendo assim maior desempenho na aprendizagem dos mesmos.

REFERÊNCIAS

ALVES, F. **Psicomotricidade**: corpo, ação e movimento. 4. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2008.

FONSECA, Vitor. **Psicomotricidade**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

LE BOULCH, Jean. **O Desenvolvimento Psicomotor**: do nascimento até 6 anos a psicocinética na idade pré-escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

KYRILLOS, Michel Habib M.; SANCHES, Tereza Leite. Fantasia e criatividade no espaço lúdico: educação física e psicomotricidade. *In*: ALVES, Fátima. **Como aplicar a psicomotricidade**: uma atividade multidisciplinar com amor e união. Rio de Janeiro: Wak, 2004. p.153-175.

MELLO, A. M. **Psicomotricidade**: educação física e jogos infantis. 6. ed. São Paulo: Ibrasa, 1989.

PROFESSORA A. **Professora A:** depoimento [05 jun. 2019]. Entrevistadora: Ane Cléia de Oliveira Barbosa. Sinop, MT, 2019. Gravação digital. Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso sobre a educação em Sinop.

PROFESSORA B. **Professora B:** depoimento [05 jun. 2019]. Entrevistadora: Ane Cléia de Oliveira Barbosa. Sinop, MT, 2019. Gravação digital. Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso sobre a educação em Sinop.

PROFESSORA C. **Professora C:** depoimento [06 jun. 2019]. Entrevistadora: Ane Cléia de Oliveira Barbosa. Sinop, MT, 2019. Gravação digital. Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso sobre a educação em Sinop.

PROFESSORA D. **Professora D:** depoimento [06 jun. 2019]. Entrevistadora: Ane Cléia de Oliveira Barbosa. Sinop, MT, 2019. Gravação digital. Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso sobre a educação em Sinop.

ROSSI, S. F. Considerações sobre a Psicomotricidade na Educação Infantil. **Revista Vozes dos Vales**. São Paulo, n. 01, 2012.

SOUSA, Juliana Melo de; SILVA, João Batista Lopes da. A Psicomotricidade na Educação Infantil. **Revista Eventos Pedagógicos**, Sinop, v. 4, n. 2, p. 128-135, ago/dez, 2013. Disponível em:

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/1275/904>.

Acesso em 20. out. 2019.

VELASCO, Cassilda Gonçalves. **Brincar:** o despertar psicomotor. Rio de Janeiro: Sprint, 1996.